

Simpósio Temático 22 B

Dilermando Pereira Torres Neto
Faculdade de Formação de Professores do Belo Jardim

Título da Comunicação: Praças São-Bentenses: o lugar da praça e suas representações no urbanismo moderno na nova relação pessoa-espço

RESUMO: As praças sempre foram palco de manifestações políticas, religiosas, sociais e nelas era possível perceber a dinamicidade de tramas e de personagens que buscavam naquele lugar expor, viver e muitas vezes reinventar novas formas de sociabilidade. A praça como espaço vital de uma cidade se dá a conhecer não só pela sua materialidade, como nos diria a historiadora Sandra Pesavento, mas é possível perceber nela e em seus espaços as possibilidades de se enxergar, também, o seu passado. As praças representam, decerto, um emaranhado de confluências sociais e são espaços essenciais no cotidiano de uma cidade. É possível perceber, também, que com o advento da modernidade do espaço urbano das cidades, e a praça será um desses espaços, as pessoas começarão a (re)criar novos hábitos oriundos do processo de modernização.

O presente trabalho é parte de um resultado de uma pesquisa que busca entender como a modernidade e seus signos impulsionaram no início da década de 1940, na cidade de São Bento do Una – PE, o processo de urbanização e com este o surgimento de novos espaços de convivência e lazer, como praças, bem como são representadas e como interferiu nas práticas cotidianas dos moradores de São Bento do Una-PE.